



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

NA INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO COMEMORATIVA DO XI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM.

- 723 Constituí, para mim, motivo de agrado e desvanecimento, presidir à abertura desta exposição comemorativa do XI Congresso Internacional de Estradas de Rodagem — o primeiro que se realiza no Continente Americano.
- 724 O Brasil, não seria preciso dizer, muito se orgulha de ver reunida em sua Capital essa importante assembléia, que congrega os mais eminentes especialistas rodoviários de todo o mundo, e vai debater temas da mais palpitante atualidade, suscitados pelo progresso do rodoviarismo.
- 725 Esta mostra de material rodoviário, e das atividades desenvolvidas pelos órgãos governamentais, pode dar uma imagem, ainda que incompleta, da política rodoviária nacional e do extraordinário esforço que vimos realizando para dotar o país de uma rede de estradas capaz de atender às exigências do seu dinamismo econômico.
- 726 Pelas suas dimensões continentais, pela sua complexidade morfológica e diversificação econômica, e ainda pela sua pequena densidade demográfica, o Brasil é um país típico de fronteiras em movimento. Sua população concentra-se na faixa atlântica, enquanto, no interior, os núcleos habitados se dispersam, separados por distâncias imensas, onde, muitas vèzes, não se vê traço de vida.
- 727 A tarefa máxima da atual geração, bem como das que se lhe seguirem, consiste, portanto, em completar a obra dos nossos maiores, operando a ocupação efetiva do território nacional, ajustando o espaço eco-

nômico às dimensões do espaço político, fazendo, enfim, partir de Brasília, foco irradiador de energia, de cultura e de civilização, a nova marcha para o Oeste. Nesse esforço de crescimento no sentido dos paralelos, nessa ampliação da frente pioneira, cabe hoje às rodovias a ação de vanguarda, outrora desempenhada pelas ferrovias.

Como sabeis, o advento e os sucessivos aperfeiçoamentos dos motores de explosão revolucionaram inteiramente os transportes. Os traçados e perfis ferroviários — sobretudo em regiões de relêvo atormentado como são muitas das nossas — reclamam, sempre, numerosas obras de arte e volumosa terraplenagem. O mesmo não acontece às rodovias, que melhor se amoldam às linhas naturais de circulação e podem ser construídas e conservadas em condições muito mais vantajosas que as estradas de ferro. Além disto, mostram as rodovias extrema flexibilidade, não só em relação a horários e itinerários, como à tonelagem e à presteza do transporte.

728

Daí haver assumido a rodovia, entre nós, um papel de especial relevância, na conquista e povoamento de novas áreas: no alargamento da frente pioneira; na transformação da economia de consumo em economia de produção; no fortalecimento, enfim, de mercado interno, e na integração das populações sertanejas na comunhão nacional.

729

A lúcida e firme política rodoviária, que se adotou entre nós, deu realce especial a essa função bandeirante: sincronizou o trabalho desenvolvido pela União e o esforço das administrações estaduais e locais; disciplinou as rêdes estaduais, isoladamente, e em relação ao Plano Rodoviário Nacional; procurou, finalmente, prover-se dos recursos financeiros exigidos pela construção de estradas, na escala imposta pelas necessidades do país. Essa política tem-se revelado alta-

730

mente proveitosa. O país ganhou inestimável experiência e conseguiu formar boas equipes de técnicos nos quais a capacidade profissional se alia à paixão pelo trabalho.

731 Em virtude de fatores diversos, o sistema brasileiro de transporte, nas últimas décadas, não vinha acompanhando o ritmo de crescimento do país e passara a constituir um dos mais sérios pontos de estrangulamento da nossa economia. Conhecendo a gravidade do problema, logo ao assumir as responsabilidades do Governo, envidei esforços para fortalecer o Fundo Rodoviário Nacional, renovar e ampliar a frota de veículos e aumentar a capacidade de transporte, reduzindo-lhe, ao mesmo tempo, o custo.

732 O Plano Nacional de Desenvolvimento, instituído pelo meu governo, atacou simultaneamente os três problemas, de modo que uma solução, em conjunto, viesse atender ao explosivo dinamismo econômico do país.

733 A fim de fortalecer o Fundo Rodoviário Nacional, tão pronto assumi a Presidência da República, enviei ao Congresso projeto de reajustamento do imposto único, que se converteu na Lei n.º 2.975, de 27 de novembro de 1956, convertendo a taxaçoão específica de natureza rígida, no sistema *ad valorem*. Assegurou-se, assim, o automático ajustamento do tributo ao nível de preços, e proporcionaram-se recursos indispensáveis ao programa de construção que o governo se propusera executar.

734 A renovação e ampliação da frota de veículos, em grande parte obsoleta e antieconômica, tornou-se, por sua vez, problema de difícil solução em virtude da falta de disponibilidades cambiais.

735 Implantar, no Brasil, a indústria automobilística seria o único meio eficaz de atender às crescentes exigências do mercado interno de veículos.

Contra o pessimismo de muitos e a timidez de outros, o meu governo enfrentou o problema, com decisão e firmeza. E em três anos, apenas, o Brasil passou a projetar-se nas estatísticas internacionais, entre os dez maiores produtores de veículos do mundo! A realidade aí está, não a podendo empanar nem mesmo o sistemático negativismo de círculos já bastante conhecidos. 736

Ainda no propósito de libertar o Brasil da dependência externa e reduzir os gastos em divisas, deu-se ênfase especial à pesquisa, exploração e beneficiamento do petróleo, setor em que alcançamos, como sabeis, resultados altamente significativos, que já nos dão a certeza de uma próxima emancipação, já nos permitem dizer que, em breve, consumiremos só o petróleo arrancado das entranhas do nosso rico solo. Precisaria eu repetir-vos que só isso tornará efetiva a independência nacional num país que tanto depende de combustíveis? 737

Essas providências vieram fortalecer e dar dimensões novas à política rodoviária brasileira, permitindo ao governo um corajoso programa de extensas rodovias, que vão cruzar o território nacional em todos os sentidos. Estamos, assim, atendendo às exigências do nosso progresso e às imposições da segurança nacional, ao mesmo tempo que lançamos, em amplos lineamentos, as grandes artérias de ligação e de penetração reclamadas pelo país. Embora ambiciosa, a meta rodoviária nada possui de utópica. É um programa objetivo, está sendo executado com regularidade e tem garantida sua integral realização. 738

Do início de 1956 a junho dêste ano, só o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — sem falar no DNOCS e na Rodobrás, — realizou a implantação básica e o melhoramento de 8.625 quilômetros de es- 739

tradas, sendo 5.080 de execução própria e 3.545 por execução delegada. No mesmo período, as obras de arte especiais, constantes de pontes e viadutos, somaram 21.809 metros. O investimento total, nos dois setores, elevou-se, no período, a mais de 14,7 bilhões de cruzeiros.

740 Devo uma referência especial à pavimentação. Reconhecendo a necessidade de dar impulso maior à pavimentação dos principais troncos rodoviários, de modo a corrigir, em espaço de tempo razoável, o lamentável atraso em que nos encontrávamos e a prosseguir, concomitantemente, na construção de novas estradas, meu governo desenvolveu grande atividade nesse setor. De 1956 a junho de 1959, o D.N.E.R. pavimentou 3.193 quilômetros de estradas, com investimentos de 9,5 bilhões de cruzeiros e, até o fim do quinquênio, teremos integralmente concluída a meta prevista, de pavimentação de 5 mil quilômetros de estradas de maior significação econômica.

741 De acôrdo com o plano quinquenal em execução, já se completou o triângulo rodoviário Rio-São Paulo-Belo Horizonte, cuja importância é desnecessário salientar e, em 1960, teremos concluída a Transbrasiliana, que será o grande traço de união entre o extremo sul e o extremo norte, passando pelo centro geográfico do país.

742 Nesse empreendimento gigantesco, destaca-se, grandiosa, a rodovia Belém-Brasília, que, compreende mais de dois mil quilômetros de estrada e, cortando regiões até então inteiramente desconhecidas, destruiu o mito da impenetrabilidade das florestas amazônicas. Obra do mais lúdico pioneirismo, só tornada possível graças à indomável energia de patricios nossos — engenheiros, construtores, condutores de máquinas, trabalhadores anônimos — deve encher-nos de orgulho, deve incutir em nós a confiança em nossa gente, e vai ates-

tar, para os tímidos ou os derrotistas, que o Brasil marcha, o Brasil rompe, corajosamente, as últimas barreiras que lhe travavam a grande trajetória!

Através desta exposição, podeis — senhores — avaliar o esforço que vem desenvolvendo o Governo Federal e as administrações regionais e locais para dotar o país de uma rede de estradas de rodagem à altura das exigências de sua expansão econômica. 743

É pena que aqui não se retratem, em toda a sua grandiosidade, os aspectos humanos desse esforço, a soma enorme de sacrifícios e dedicação que têm exigido dos seus executores, dos altos dirigentes do D.N.E.R. ao mais obscuro operário, bem como dos demais órgãos que estão a serviço desta grande missão. 744

Mas podeis imaginar tudo isto, se considerardes as dimensões deste país, a sua complexa geografia, os múltiplos entraves que a natureza aqui colocou diante do homem, como a querer sonegar os tesouros escondidos à face do solo, ou enterrados no subsolo. 745

Esta exposição, mesmo com as suas naturais lacunas, dará, pois, a quem não conhece o Brasil, ou aos brasileiros que só conhecem o litoral da pátria — dará, repito, uma idéia de grandiosa obra já realizada e da que este governo ainda vai realizar, dentro dos dias do meu mandato, não já para completar, mas para exceder as metas traçadas. 746

Entrego-me, tranqüilo e confiante, a esta considerável tarefa, que a muitos poderia esmorecer, mas a mim não esmorece, porque sinto, a meu lado — apoiando-me, fortalecendo-me — a massa imensa dos brasileiros que anseiam pelo progresso deste país e desejam vê-lo próspero e forte, para o bem de seus filhos, para o bem de seus filhos, para o bem das Américas, para o bem de todos os povos, já que a nossa missão é de paz e de fraternidade. 747